

12266 - Caracterização das práticas de agriculturas sustentáveis em unidades de produção de agricultores familiares na comunidade da costa da águia – Parintins/AM, 2011

Characterization of sustainable agricultural practices in production units of family farmers in the coastal community of Eagle – Parintins/AM 2011.

CASTRO, Rafael Silva¹, LOURENÇO, José Nestor de Paula², ALBUQUERQUE, Ednilson da Silva³, GONZAGA, Adriana Dantas⁴ XISTO, Glauber Jacaúna⁵.

1 Universidade do Estado do Amazonas, rafael_pesquisador@hotmail.com, 2 Embrapa Amazônia Ocidental, jnlourenco@ig.com.br, 3 Cooperativa dos Técnicos e Multiprofissionais em Agropecuária, ednilsonalbuquerque@hotmail.com, 4 Universidade Federal do Amazonas adrianadantas1@yahoo.com.br, 5 Universidade do Estado do Amazonas, glauber_xt@hotmail.com.

Resumo: O presente trabalho objetivou avaliar as práticas de agriculturas sustentáveis desenvolvidas na Comunidade do Sagrado Coração de Jesus da Costa da Águia – Parintins. A pesquisa foi realizada com os agricultores, utilizando-se questionários semi-estruturados com enfoque de caracterizar o sistema de produção, a forma de beneficiamento, a organização dos comunitários, quais as potencialidades da comunidade e suas contribuições para a geração de renda local. Com base na análise dos dados pode-se observar que o sistema de produção existente é bastante diversificado com a adoção de cultivos de espécies de ciclo curto na qual se destacam o cultivo de juta (*Corchorus capsularis*) e malva (*Ureta lobata L.*), que são as principais fontes de renda da comunidade. Os agricultores adotam práticas de agricultura de base ecológica com um sistema de produção diversificado, rotação de culturas, uso sustentável dos recursos naturais garantindo segurança alimentar e geração de renda.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Várzea. Agricultura familiar.

Abstract: This study aimed to evaluate the practices of sustainable agriculture developed in the Community of the Sacred Heart of Jesus Coast Eagle - Parintins. The survey was conducted with farmers, using semi-structured questionnaires focusing to characterize the production system, the form of processing, organizing the community, what the potential of the community and it's contributions to local income generation. Based on the analysis of the data can be observed that the existing system of production is quite diverse with the adoption of the crop species of short cycle in which stress the cultivation of jute (*Corchorus capsularis*) and mallow (*Ureta lobata L.*) what are the main sources of income of the community. Farmers adopt practices based agricultural production system with a diverse crop rotation, use of natural resources by ensuring food security and income generation.

Key words: Sustainability, Floodplain, Family farming.

Introdução

O trabalho de caracterização das práticas de agriculturas sustentáveis em unidades de produção de agricultores familiares na comunidade da Costa da Águia – Parintins/AM buscou analisar como os agricultores familiares praticam agricultura na área de várzea, identificando como estão caracterizados os sistemas de produção, técnicas de colheita e

plântio das espécies cultivadas, quais as práticas que são adotadas para o manejo dos agroecossistemas, formas de beneficiamento da produção e características sócio-econômicas da comunidade.

O sistema produtivo tradicionalmente desenvolvido por agricultores familiares na Amazônia brasileira envolve atividades agrícolas, extrativistas, domésticas e outras (MIGUEZ, 2010). Todas essas atividades constituem uma importante combinação para a dita “economia fechada” ou de subsistência das famílias amazônicas, uma vez que a produção resultante das atividades agrícolas ou extrativistas destina-se, essencialmente ao consumo familiar e à venda do excedente nos mercados próximos.

As áreas de várzea possuem um grande potencial para o desenvolvimento da agricultura na nossa região visto que são áreas férteis para o cultivo de muitas espécies principalmente de ciclo curto como hortaliças entre outras.

Muitos agricultores ao longo das várzeas da região amazônica dependem dessas áreas para a prática da agricultura, extrativismo, pesca sendo uma das principais fontes de renda dos ribeirinhos.

Com base no levantamento dos dados teremos uma visão da realidade da comunidade verificando quais suas contribuições econômica, sociais e ambientais. Deste modo, a pesquisa visou identificar se os agricultores da comunidade adotam práticas de agricultura de base ecológica, utilização sustentável dos recursos naturais e a redução do uso de insumos externos.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na área de várzea, localizada na Comunidade Sagrado Coração de Jesus da Costa da Águia situada à margem direita do rio Amazonas, localizada a 02° 33', 258"S e 56° 31', 087"W. Foi utilizada a metodologia de Gil (1999), utilizando como base a pesquisa quantitativa e qualitativa, utilizando como instrumento questionários semi-estruturados, com perguntas abertas e fechadas, além da observação participante *in loco*. No processo de levantamento e sistematização das experiências foi necessária a utilização do método da pesquisa qualitativa (FLICK, 2009). Na realização do levantamento quantitativo dos agroecossistemas sustentáveis foram elaboradas listas das atividades produtivas e questionados de que maneira são utilizados os recursos naturais. Foi realizada uma caminhada transversal com os comunitários que possuem bom conhecimento da área, e no decorrer da caminhada foram verificadas as paisagens produtivas, além da realização da coleta de amostras de solo para identificação das estruturas físico-química.

Resultados e Discussão

Os agricultores da Comunidade do Sagrado Coração de Jesus possuem um sistema de produção basicamente caracterizado pela prática de cultivos de espécies de ciclo curto como: melancia (*Citrulus vulgaris Schrad*), mandioca (*Manihot esculenta Crantz*), milho (*Zea mays L.*), pimentão (*Capsicum annuum L.*), feijão (*Vigna unguiculata L.*), banana (*Musa spp.*), tendo grande destaque para o cultivo da juta (*Corchorus capsularis L.*) e malva (*Ureta lobata L.*). Os agricultores possuem um sistema de produção bastante diversificado que garante boa oferta de produtos na mesa, garantindo a segurança alimentar, além de proporcionar manutenção dos sistemas, evitando perdas de solo,

erosão, dentre outros fatores que colaboram significativamente na manutenção da fauna e micro fauna do solo.

Outra técnica bastante difundida pelos agricultores é a rotação de cultura. Esse método garante melhor qualidade do uso do solo e da água, eliminando espécies indesejáveis de pragas, doenças, ervas daninha de determinada cultura. Essas técnicas utilizadas no sistema de produção, garantem o melhor uso dos recursos naturais pelos agricultores, sendo que as mesmas já são praticadas há muito tempo, sendo um conhecimento repassado de geração em geração.

O cultivo de hortaliças e plantas medicinais reduz o custo da compras desses produtos na Comunidade visto que em vez de estarem comprando nas feiras e mercados da cidade de Parintins os mesmos estão produzindo no seu sistema para o consumo familiar e o excedente é comercializado para abastecer o mercado local como couve, pimentão, cebolinha, tomate entre outros.

Essas espécies são cultivadas em balcões suspensos devido à cheia dos rios. A vantagem desse sistema é que no período do inverno e verão a produção não é interrompida garantindo a produção o ano inteiro sendo que os substratos utilizados são locais como paú de mungubeira, esterco bovino, terra de várzea. Com a utilização dos insumos disponíveis na propriedade os mesmos reduzem custo de compra de insumos químicos e adubos sintéticos que são prejudiciais ao agroecossistema e a saúde dos agricultores.

Além da prática da agricultura muitos agricultores adotam a criação de pequenos animais como galinhas, suínos, patos, bovinos entre outros. A criação desses animais consiste como uma forma de proteína animal visto que a principal fonte de alimento dos ribeirinhos é o peixe sendo que no período da cheia dos rios o mesmo se torna escasso nos rios e lagos da região.

No período da entressafra referente à vazante das águas dos rios, muitos agricultores se dedicam à prática da pesca nos rios e lagos da região tendo grande destaque a captura de peixe liso, entre outras espécies. Nesse período, os lagos da região estão secos, isso facilita a captura do pescado na qual proporciona grande fartura e diversidade de espécies na mesa do agricultor familiar.

Com base na análise das amostras de solo pode-se observar que os solos da área de várzea da comunidade da Costa da Águia apresentam o pH favorável para o cultivo, devido a grande deposição de sedimentos que são carregados pelo rios ao longo de seu curso que formam nas margens da comunidade solos muito férteis sendo utilizado principalmente para o cultivo de espécies de ciclo curto. Esses dados corroboram com Noda (2007) que diz que as áreas do Baixo Amazonas apresentam pH que variam de 4.3 a 7.1. Prance (1980) e Sioli (1964) também afirmam que as áreas de várzea possuem pH próximo a neutro, sendo consideradas naturalmente férteis.

Os agricultores da Comunidade do Sagrado Coração de Jesus da Costa da Águia adotam práticas de base ecológica que contribuem para a manutenção dos agroecossistemas, que leva em consideração a utilização sustentável dos recursos disponíveis na propriedade colaborando para a construção de práticas de agricultura sustentável.

Assim, os agricultores desenvolvem uma agricultura que atende aos princípios da

agroecologia com um sistema de produção diversificado, técnicas que garantem o manejo e conservação do solo como rotação de cultura e o uso de recursos naturais disponíveis na propriedade utilizado para adubação orgânica tendo como a agricultura e a pesca sua principal fonte de renda e segurança alimentar.

Bibliografia Citada

FLICK, U. **Introdução a pesquisa qualitativa**. 3ª Ed. Alegre. ARTMED, 2009. 405p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª Ed. São Paulo. Atlas, 1999. 208p.

NODA, S. N. **Agricultura familiar na Amazônia das Águas**, Manaus: Editora Edua, 2007, 208p.

PRANCE, G. T. **A terminologia dos tipos de florestas amazônicas sujeitas a inundação**. Acta Amazônica, Manaus, v. 10, n. 3, p. 495-504, 1980.

SIOLI, H. **Solos, tipos de vegetação e águas na Amazônia**. Boletim Geográfico, [S.l.], v. 79, p. 147-153, 1964.